

SUMÁRIO**PESQUISA E CONHECIMENTO: INSTITUIÇÕES – II**

A Informação e o Conhecimento	3
<i>Jacques Marcovitch</i>	
Instituições Universitárias e Produção do Conhecimento	9
<i>José Carlos Souza Trindade/ Luiz S. Prigenzi</i>	
Desafios da Pesquisa no Brasil: uma contribuição ao debate	15
<i>Fórum de Reflexão Universitária – Unicamp</i>	
A Construção de uma Democracia Cognitiva	24
<i>Antonio Carlos Caruso Ronca/ Rogério da Costa</i>	
Pesquisa: a construção de novos paradigmas	30
<i>José Fernando Perez</i>	
Guimarães Rosa na Cidade Tiradentes: anotações sobre a cidade do conhecimento	36
<i>Gilson Schwartz</i>	
Pesquisa no Brasil: a reforma tardia	41
<i>Reinaldo Guimarães</i>	
O Laboratório Nacional de Luz Síncrotron	48
<i>José Antônio Brum/ Rogério Meneghini</i>	
Geração de Conhecimento, Intervenções e Ações de Saúde	57
<i>Carlos M. Morel</i>	
As Contradições da Política de Saúde no Brasil: o Instituto Butantan	64
<i>Antonio Carlos Martins de Camargo</i>	
Fundação Oswaldo Cruz: experiência centenária em biologia e saúde pública	73
<i>Paulo Marchiori Buss/ Paulo Gadelha</i>	

NOTA DO EDITOR

Este número continua avaliando o tema “Pesquisa e Conhecimento: instituições”, tendo em vista compor um abrangente cenário da produção técnico-científica no país, aprofundar os debates para equacionar obstáculos, demonstrar as potencialidades desta área e também oferecer subsídios para intervenções e elaboração de políticas públicas neste setor.

Diferentes concepções e resultados vêm marcando o processo de produção de pesquisa e conhecimento no país. As instituições universitárias são perpassadas pela necessidade de equacionar a relação entre ensino e pesquisa, desenvolvimento tecnológico e condição de humanidade. Elas se encontram no interior de transformações radicais colocadas por uma sociedade da informação e que engendram novos desafios a serem assimilados pelas academias.

Assim, ganham cada vez maior significação questões como financiamentos e fomento à pesquisa e tornam-se relevantes as experiências e projetos que tenham como objetivo trazer as novas possibilidades tecnológicas para a prática do ensino e da pesquisa.

Ciência, tecnologia e educação constituem atividades essenciais para o desenvolvimento pleno de um país e, dada esta significação, as mais diferentes instâncias políticas devem estar voltadas ao esforço de facilitar o crescimento deste fundamental triângulo. Neste sentido, este número da *São Paulo em Perspectiva* apresenta análises voltadas à avaliação da atual situação da educação superior no país, às políticas geradas pelo Governo Federal (no âmbito da legislação e de projetos) e aos programas fomentadores da produção teórica e da prática científica.

Assim, o cenário da produção de conhecimento montado neste e no número anterior chama a atenção não apenas para a qualidade da pesquisa e ensino nas universidades, mas também para a consolidação e relevância das instituições extra-acadêmicas direcionadas para a pesquisa, que tanto acumulam novos conhecimentos como permitem a aplicabilidade imediata. De forma geral, as diferentes análises das instituições, apresentadas nestes dois números, indicam a importante história da ciência no país e a necessidade do fortalecimento da pesquisa para se atingir melhores condições sociais e econômicas.